



SOLENE VIGÍLIA PASCAL NA NOITE SANTA

LUCERNÁRIO

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a Solene Vigília Pascal da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, a mãe de todas as Vigílias, como diz Santo Agostinho. Esta celebração se inicia com a celebração da luz, que contém três partes: a bênção do fogo, a procissão do Círio Pascal e a proclamação da Páscoa. Participemos com devoção desta celebração de alegria e esperança.

01. SAUDAÇÃO

Arc.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
As.: Amém.

Arc.: A paz esteja convosco.
As.: O amor de Cristo nos uniu.

(Missal 3ª Ed., pág. 275)

Arc.: Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo a sua palavra e celebrando seus mistérios, poderemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

02. BÊNÇÃO DO FOGO E PREPARAÇÃO DO CÍRIO

Arc.: Oremos. Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai ✠ este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

03. INCISÃO NO CÍRIO

Arc.: Cristo ontem e hoje, / Princípio e Fim, / Alfa / e Ômega. / A ele o tempo / e a eternidade, / a glória e o poder / pelos séculos sem fim. Amém.
Arc.: Por suas santas chagas, / suas chagas gloriosas, / o Cristo Senhor / nos proteja / e nos guarde. Amém.

Arc.: A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

PROCISSÃO

Irmãos e irmãs, entremos agora na Igreja, observando o silêncio. E, enquanto o diácono conduz o Círio Pascal até o presbitério, vamos aos poucos acendendo nossas velas.

Diác.: Eis a luz de Cristo!
As.: Demos graças a Deus!

04. PROCLAMAÇÃO DA PÁSCOA

(Forma Breve - Missal 3ª Ed., pág. 286)

1. Exulte o céu; e os anjos triunfantes, / mensageiros de Deus, desçam cantando; / façam soar trombetas fulgurantes, / a vitória de um Rei anunciando.

2. Alegre-se também a terra amiga, / que em meio a tantas luzes resplandece; / e, vendo dissipar-se a treva antiga, / ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente, / erguendo as velas deste fogo novo, / e escute, reboando de repente, / o júbilo cantado pelo povo.

Diác.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Corações ao alto.
As.: O nosso coração está em Deus.

Diác.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
As.: É nosso dever e nossa salvação.

4. Sim, verdadeiramente é bom e justo / cantar ao Pai de todo o coração, / e celebrar seu Filho, Jesus Cristo, / tornado para nós um novo Adão!
5. Foi ele quem pagou do outro a culpa / quando por nós à morte se entregou: / para apagar o antigo documento, / na cruz todo o seu sangue derramou!

6. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa, / em que o real Cordeiro se imolou: / marcando nossas portas, nossas almas, / com seu divino sangue nos salvou.

7. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito / retirastes os filhos de Israel, / transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto, / rumo à terra onde correm leite e mel.

8. Ó noite em que a coluna luminosa / as trevas do pecado dissipou, / e aos que creem no Cristo em toda a terra / em novo povo eleito congregou!

9. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno, / ao ressurgir da morte vencedor: / de que nos valeria ter nascido, / se não nos resgatasse em seu amor?

10. Ó Deus, quão estupenda caridade / vemos no vosso gesto fulgurar: / não hesitais em dar o próprio Filho, / para a culpa dos servos resgatar.

11. Ó pecado de Adão indispensável, / pois o Cristo, o dissolve em seu amor; / ó culpa tão feliz que há merecido / a graça de um tão grande Redentor!

12. Pois esta noite lava todo o crime, / liberta o pecador dos seus grilhões, / dissipa o ódio e dobra os poderosos, / enche de luz e paz os corações!

13. Ó noite de alegria verdadeira, / que prostra o Faraó e ergue os hebreus, / que une de novo ao céu a terra inteira, / pondo na treva humana a luz de Deus.

14. Na graça desta noite o vosso povo / acende um sacrifício de louvor; / acolhei, ó Pai santo, o fogo novo: / não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

15. Cera virgem de abelha generosa / ao Cristo ressurgido trouxe a luz: / eis de novo a coluna luminosa, / que o vosso povo para o céu conduz!

16. O círio que acendeu as nossas velas / possa esta noite toda fulgurar; / misture sua luz à das estrelas, / cintile quando o dia despontar.

17. Que ele possa agradar-vos como o Filho, / que triunfou da morte e venceu o mal; / Deus, que a todos acende no seu brilho, / e um dia voltará, sol triunfal!

As.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Apagando as velas, sentam-se todos. E, antes de começarem as leituras, o Arcebispo dirige-se ao povo com estas palavras:)

(Missal, 3ª Ed., p. 294)

Arc.: Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

05. I LEITURA (Gn 1,1.26-31a)

06. SALMO (103)

Ref.: Enviai o vosso Espírito Senhor, / e da terra toda face renovai.

07. ORAÇÃO (Missal, 3ª Ed., p. 294)

Arc.: Ormos. Deus eterno e todo-poderoso, que dispões de modo admirável todas as vossas obras, dai aos que foram resgatados pelo vosso Filho a graça de compreender que o sacrifício do Cristo, nossa Páscoa, na plenitude dos tempos, ultrapassa em grandeza a criação do mundo, realizada no princípio. Por Cristo, nosso Senhor.
As.: Amém.

08. II LEITURA (Ex 14, 15-15, 1)

09. CÂNTICO (Ex 15)

Ref.: Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

10. ORAÇÃO (Missal, 3ª Ed., p. 295)

Arc.: Oremos. Ó Deus, vemos brilhar ainda em nossos dias as vossas antigas maravilhas. Como manifestastes outrora o vosso poder, libertando um só povo da perseguição do Faraó, realizais agora a salvação de todas as nações nas águas do batismo. Concedei a todos os seres humanos tornarem-se filhos de Abraão e participantes da dignidade do povo eleito. Por Cristo, nosso Senhor.
As.: Amém.

11. III LEITURA (Ez 36, 16-28)

12. SALMO (41)

Ref.: A minh'alma tem sede de Deus.

13. ORAÇÃO (Missal, 3ª Ed., p. 297)

Arc.: Oremos. Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade. O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

As.: Amém.

14. HINO DE LOUVOR

(Acendem-se as velas do altar e as luzes da Igreja)

Arc.: Glória a Deus nas alturas!

Ref.: Glória! Glória! Glória a Deus nas alturas! Glória! Glória! Glória a Deus e aos homens toda a paz, Sua paz!

1. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Onipotente, nós vos louvamos, bendizemos, adoramos, vos glorificamos, e damos graças por vossa imensa Glória!

2. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais sentado à direita do Pai, tende piedade de nós!

3. Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Cristo Jesus, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai, de Deus Pai! Amém! Amém! Amém! Amém! Amém! Amém! Amém!

15. COLETA *(Missal, 3ª Ed., p. 298)*

Arc.: Oremos *(pausa)*. Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém!

16. EPÍSTOLA *(Rm 6, 3-11)*

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. – Palavra do Senhor.

As.: Graças a Deus.

17. ALELUIA *(Sl 117)*

Arc.: Aleluia! Aleluia! Aleluia!
As.: Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / 'Eterna é a sua misericórdia!' / A casa de Israel agora o diga: / 'Eterna é a sua misericórdia!'

2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, † a mão direita do Senhor me levantou, / a mão direita do Senhor fez maravilhas! / não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!

3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

18. EVANGELHO *(Lc 24, 1-12)*

Diác.: O Senhor esteja convosco.
As.: Ele está no meio de nós.
Diác.: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Lucas.
As.: Glória a vós, Senhor.

No primeiro dia da semana, bem de madrugada, as mulheres foram ao túmulo de Jesus, levando os perfumes que haviam preparado. Elas encontraram a pedra do túmulo removida. Mas ao entrar, não encontraram o corpo do Senhor Jesus e ficaram sem saber o que estava

acontecendo. Nisso, dois homens com roupas brilhantes pararam perto delas. Tomadas de medo, elas olhavam para o chão, mas os dois homens disseram: "Por que estais procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui. Ressuscitou! Lembrai-vos do que ele vos falou, quando ainda estava na Galileia: 'O Filho do Homem deve ser entregue nas mãos dos pecadores, ser crucificado e ressuscitar ao terceiro dia'". Então as mulheres se lembraram das palavras de Jesus. Voltaram do túmulo e anunciaram tudo isso aos Onze e a todos os outros. Eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Também as outras mulheres que estavam com elas contaram essas coisas aos apóstolos. Mas eles acharam que tudo isso era desvario, e não acreditaram. Pedro, no entanto, levantou-se e correu ao túmulo. Olhou para dentro e viu apenas os lençóis. Então voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. – Palavra da Salvação.

As.: Glória a vós, Senhor.

19. HOMILIA

LITURGIA BATISMAL

Iniciamos a Liturgia Batismal por meio da qual renovamos as promessas do batismo e acolhemos os novos membros da comunidade cristã. Como batizados, assumimos o compromisso com a vida nova trazida por Cristo ressuscitado.

Sac.: Aproximem-se aqueles que receberão o Sacramento do Batismo (N.);
 - N.

(Missal, 3ª Ed., p. 299)

Arc.: Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

20. CANTO DA LADAINHA

(Missal, 3ª Ed., p. 300)

Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!
 Jesus Cristo, tende piedade de nós!
Jesus Cristo, tende piedade de nós!
 Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

Santa Maria, Mãe de Deus, **rogai por nós!**

São Miguel,
 Santos Anjos de Deus,
 São João Batista,
 São José,
 São Pedro e São Paulo,
 Santo André,
 São João,
 Santa Maria Madalena,
 Santo Estevão,
 Santo Inácio de Antioquia,
 São Lourenço,
 Santa Perpétua e Felicidade,
 Santa Inês,
 São Gregório,
 Santo Agostinho,
 Santo Atanásio,
 São Martinho,
 São Bento,
 São Francisco e São Domingos,
 São Francisco Xavier,
 São João Maria Vianney,
 Santa Catarina de Sena,
 Santa Teresa de Jesus,
 Santo André de Soveral,
 Santo Ambrósio Francisco Ferro,
 São Mateus Moreira e Companheiros,
 Todos os Santos e Santas de Deus,

Sede-nos propício, **livrai-nos, Senhor.**
 De todo mal,
 De todo pecado,
 Da morte eterna,
 Pela vossa encarnação,

Pela vossa morte e ressurreição,
 Pela efusão do Espírito Santo,
 Apesar de nossos pecados, **ouvi-nos, Senhor.**
 Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo,
 Jesus, Filho de Deus vivo,
 Cristo, ouvi-nos. **Cristo, ouvi-nos.**
 Cristo, atendei-nos. **Cristo, atendei-nos.**

Arc.: Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

21. UNÇÃO PRÉ-BATISMAL

Arc.: Ó Deus, proteção de vosso povo, que fizestes do óleo, vossa criatura, um sinal de fortaleza: concedei a estes filhos a força, a sabedoria e as virtudes divinas, para que sigam o caminho do Evangelho de Jesus, tornem-se generosas no serviço do Reino e, dignas da adoção filial, alegrem-se por terem renascido no batismo e pertencerem à vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém.

Arc.: O Cristo Salvador lhes dê sua força. Que ela penetre em suas vidas como este óleo em seu peito.

22. BÊNÇÃO DA ÁGUA BATISMAL

(Missal, 3ª Ed., p. 302)

Arc.: Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos, realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

(O Arcebispo mergulha o círio pascal na água dizendo:)

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

CANTO:
Fontes do Senhor, bendizei o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

23. RENÚNCIA E PROFISSÃO DE FÉ

(O Arcebispo interroga somente os catecúmenos:)

Arc.: Para viver na liberdade dos filhos de Deus, renunciáis ao pecado?
Cat.: Renuncio!

Arc.: Para viver como irmãos e irmãs, renunciais a tudo o que vos possa desunir, para que o pecado não domine sobre vós?

Cat.: Renuncio!

Arc.: Para seguir a Jesus Cristo, renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado?

Cat.: Renuncio!

Arc.: Credes em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra?

Cat.: Creio!

Arc.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e subiu ao céu?

Cat.: Creio!

Arc.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

Cat.: Creio!

24. RITO DO BATISMO

(O Arcebispo batiza os eleitos)

Arc.: EU TE BATIZO EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

25. UNÇÃO DEPOIS DO BATISMO

Arc.: Deus todo poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que fez vocês renascermem pela água e pelo Espírito Santo e os libertou de todos os pecados, unge suas cabeças com o óleo da Salvação para que vocês façam parte de seu povo, como membros do Cristo, sacerdote, profeta e rei, até a vida eterna.

As.: Amém.

26. ENTREGA DA LUZ

Arc.: Aproximem-se os padrinhos e madrinhas, para entregar a luz aos que renasceram pelo batismo.

(Os padrinhos e madrinhas acendem a vela no Círio Pascal, e entregam-na ao afilhado)

Arc.: Deus vos tornou luz em Cristo, caminhai sempre como filhos da luz, para que, perseverando na fé, possais ir ao encontro do Senhor com todos os Santos no reino celeste.

As.: Amém.

27. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS DO BATISMO

(Missal, 3ª Ed., p. 308)

(Todos acendem as velas enquanto se entoa o canto e fazem a renovação das promessas batismais)

CANTO

Ref.: Brilhe a vossa luz, brilhe para sempre! Sejam luminosas vossas mãos e as mentes! Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz! Brilhe a vossa luz, brilhe a vossa luz!

1. Vós sois a Luz do mundo, a todos aclarai, afugentando as trevas, ao Pai glorificai!
2. A vossa luz é o Cristo que dentro em vós está via, verdade e vida, ele vos guiará!
3. Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão, a vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!
4. Ninguém a luz acende deixando-a se esconder, vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

Arc.: Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na Santa Igreja Católica. Portanto:

Arc.: Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

As.: Renuncio!

Arc.: Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

As.: Renuncio!

Arc.: Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

As.: Renuncio!

Arc.: Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

As.: Creio!

Arc.: Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

As.: Creio!

Arc.: Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

As.: Creio!

Arc.: O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

As.: Amém!

(Apagam-se as velas)

28. ASPERSÃO DA ÁGUA BENTA

Banhados em Cristo, somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, somos nascidos de novo.

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia!

29. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Arc.: Caros irmãos, elevemos ao Pai do Céu as nossas súplicas, para que a luz esplendorosa do seu Filho inunde de alegria a terra inteira, dizendo, com o coração em festa:

As.: Cristo Ressuscitado, ouvi-nos!

1. Pela santa Igreja de Deus, para que tenha cada vez mais consciência de ser a comunidade pascal de Jesus Cristo, rezemos.
2. Pelos fiéis dispersos pelo mundo, para que a Ressurreição gloriosa de Jesus dê novo impulso à sua vida batismal, rezemos.
3. Pela humanidade inteira, para que receba com alegria a feliz notícia de que em Cristo ressuscitado está a paz que ela procura, rezemos.
4. Pelos fiéis que já partiram na esperança da ressurreição, para que celebrem este banquete no Céu, pelos séculos dos séculos sem fim, rezemos.

Arc.: Senhor, nosso Deus, que, na Ressurreição do vosso Filho, destes ao mundo a maior das vossas bênçãos, concedei a cada um dos vossos fiéis a graça da renovação pascal. Por Cristo Senhor nosso.

As.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

30. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, acompanhados de nossa devoção. / Pois simbolizam aquilo que ofertamos: nossa vida e o nosso coração.

Ref.: Ao celebrar nossa Páscoa e ao vos trazer nossa oferta, / Fazei de nós, ó Deus de amor, imitadores do Redentor!

2. A nossa Igreja, que é Mãe, deseja que a consciência do gesto de ofertar / Se atualize

durante toda a vida como o Cristo se imola sobre o altar.

3. Eucaristia é sacrifício, aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos para a Nova Aliança com seu Deus.

4. O pão e o vinho serão em breve o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo para a glória de Deus e seu louvor.

Arc.: Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

As.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

31. SOBRE AS OFERENDAS

(Missal, 3ª Ed., p. 311)

Arc.: Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

32. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Missal, 3ª Ed., Pref. p. 466 - OE. p. 523)

Arc.: O Senhor esteja convosco.

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Corações ao alto.

As.: O nosso coração está em Deus!

Arc.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

As.: É nosso dever e nossa salvação!

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

1. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo. O céu e a terra proclamam vossa glória.

Ref.: Hosana (Hosana), Hosana (Hosana), Hosana nas alturas!

2. Bendito o que vem em nome do Senhor: Hosana nas alturas!

CP.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo João, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

As.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

As.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

(Missal, 3ª Ed., p. 526 - Da Vigília Pascal até o 2º Domingo da Páscoa)

2C.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso

Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, * a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

As.: Em comunhão com os vossos Santos vos louvamos.

(Missal, 3ª Ed., p. 526 - Da Vigília Pascal até o 2º Domingo da Páscoa)

CP: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC.: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como um sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

As.: Enviai o vosso Espírito Santo!

CC.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

As.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice; anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

CC.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

As.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo,

para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

As.: O Espírito nos una num só corpo!

3C.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

As.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia), André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus companheiros, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC.: Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

As.: Amém.

rito da comunhão

Arc.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

As.: Pai nosso...

Arc.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

As.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Arc.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

As.: Amém.

Arc.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

As.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

As.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Arc.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

As.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

33. CANTO DE COMUNHÃO

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, Ele, na ceia, quis se entregar: Deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

Ref.: E quando amanhecer, o dia eterno, a plena visão, ressurgiremos por crer nesta vida escondida no pão!

2. Para lembrarmos a morte e a cruz do Senhor, nós repetimos, como Ele fez: Gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos e nos prepara a glória do céu. Ele é a força na caminhada pra Deus!

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! Quem o recebe não morrerá; no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! Esta verdade vai anunciar a toda terra, com alegria, a cantar.

34. DEPOIS DA COMUNHÃO

(Missal, 3ª Ed., p. 311)

Arc.: Oremos (pausa). Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

As.: Amém!

RITOS FINAIS

35. BÊNÇÃO FINAL

(Missal, 3ª Ed., p. 312)

Arc.: O Senhor esteja convosco!

As.: Ele está no meio de nós!

Arc.: Bendito seja o nome do Senhor!

As.: Agora e para sempre!

Arc.: Nossa proteção está no nome do Senhor!

As.: Que fez o céu e a terra!

Arc.: Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

As.: Amém!

Arc.: Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

As.: Amém!

Arc.: E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

As.: Amém!

Arc.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

As.: Amém!

Diác.: Ide, em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

As.: Graças a Deus, aleluia, aleluia.

36. CANTO FINAL

Ref.: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou! Aleluia!/ Aleluia, aleluia, aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte?/ Quem és tu ó morte?/ Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos alegria,/ Nós hoje cantamos,/ O Senhor ressurgiu!

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, / Juntos proclamamos: / O Senhor nos salvou!

EXPEDIENTE:

A PALAVRA - Publicação da Paróquia da Catedral de Nossa Senhora da Apresentação. Fundado em 1º de dezembro de 1996, pelo Mons. Lucilo Alves Machado.

Equipe responsável: Mons. José Valquimar Nogueira, Pe. Yago Carvalho, Pe. Marcos Rodrigues, Comunidade Católica Veni Creator Spiritus e Talita Linhares Martins.

Impressão: Sincronia Gráfica - 3201.2466 | sincroniagrafica@hotmail.com

Projeto Gráfico: Akathistos Comunicação - Akathistoscomunicacao.com

Tiragem: 1.000 exemplares.



/PAROQUIADACATEDRALDENATAL



@PAROQUIADACATEDRALDENATAL

FAÇA A SUA OFERTA

CNPJ/PIX: 08.026.122/0060-19

